



Estudo de caso do desenvolvimento de um cursinho pré-vestibular gratuito dentro de uma Universidade Tecnológica Federal

RESUMO

Thainá Harris Vieira
harristhaina@hotmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná
Medianeira, Paraná, Brasil

Caroline Coutinho Bertuzzi
carolinebertuzzi@gmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná
Medianeira, Paraná, Brasil

André Sandmann
Sandmann_andre@hotmail.com
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná
Medianeira, Paraná, Brasil

O crescimento da dificuldade de ingresso no Ensino Superior no Brasil após o término do ensino médio tem sido objeto de estudo dentro de Universidades Federais brasileiras. Sabendo das barreiras financeiras que impedem muitos estudantes provenientes de colégios públicos a frequentar cursinhos de caráter privado com preços elevados, a ideia foi construir um curso pré-vestibular gratuito para alunos de baixa renda e proporcioná-los a melhor qualidade de ensino possível. Com isso, o contexto da pesquisa está baseado no levantamento de dados do funcionamento nos anos de 2015, 2016 e 2017 do Cursinho APOLO, dentro da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, no campus de Medianeira. Há três anos o projeto vem ajudando alunos a conquistarem suas metas de ingressar em universidades públicas, portanto neste artigo pretende-se nortear o modelo de organização e estrutura administrativa, dando ênfase à criação de coordenações de diversas áreas implantadas para atender as necessidades internas e externas na execução e evolução do Cursinho.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior. Voluntariado. Educação.

1 INTRODUÇÃO

Levando-se em consideração baixos rendimentos vistos em muitos estudantes de escolas públicas, a dificuldade no ingresso em universidades estaduais e federais por esses alunos, a renda familiar, que por vezes não é suficiente para a contratação de cursinho pré vestibular, tem-se em programas preparatórios pra vestibular ENEM, ofertados gratuitamente por muitas universidades públicas, a possibilidade da apropriação de saberes básicos e o possível sucesso nos exames classificatórios das instituições de ensino superior.

Em um cenário mundial em que os empregos são cada vez mais raros, a educação formal elevada pode ajudar no desenvolvimento de uma trajetória profissional satisfatória, ao aumentar a chance do indivíduo se inserir e permanecer no mercado de trabalho (Guimarães & Almeida, 2012; Silva & Souza, 2012). O ensino superior é considerado um fator de empregabilidade, um capital educacional capaz de explicar as diferenças existentes quanto às opções de emprego, remuneração recebida e ascensão no mundo laboral (Bock, 2008; Lemos, Dubeux, & Pinto, 2009).

Whitaker e Onofre (2006) colocam que jovens de camadas populares acabam escolhendo cursos superiores com baixa concorrência no vestibular por se inserirem precocemente no mercado de trabalho e por conta da baixa qualidade do ensino médio público. Por meio de análise documental foi verificado que 70% dos alunos que frequentaram o cursinho popular em Corumbá entre os anos de 2009 a 2011 ingressaram em cursos de licenciatura, os quais são menos concorridos e ofertados à noite (Barbosa, Souza e Silva, & Souza, 2010), o que explica, pelo menos parcialmente, a razão da maior parte dos estudantes não ter optado pelos bacharelados (Psicologia, Direito e Administração), que demandam maior dedicação às aulas durante o dia, impossibilitando a conciliação com ocupações e trabalhos rentáveis.

Devido ao exposto, criou-se em 2015, o projeto de extensão Cursinho Apolo que oferece anualmente, quarenta e quatro vagas para alunos ingressantes oriundos da rede pública estando no último ano do ensino médio ou após a conclusão. A seleção é feita pela análise da renda familiar que gera 40% da nota geral somada à um simulado composto por questões multidisciplinares concluindo os outros 60%.

1.1 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

No ano de 2015 o projeto iniciou-se junto ao calendário acadêmico da Universidade Tecnológica Federal do Paraná no campus de Medianeira, tendo seu funcionamento de segunda à sexta das 18h20 às 22h50 e sua estrutura física dentro da mesma, sendo uma sala para o desenvolvimento das aulas e outra da permanência de um coordenador auxiliar. O quadro de professores foi inteiramente composto por alunos voluntários da instituição, selecionados por uma banca de docentes da Universidade. Houve também um apoio pedagógico por parte desses docentes, que foram responsáveis pela orientação desses professores-alunos durante o ano letivo.

No ano de 2015 seu quadro administrativo era composto por seis coordenadores discentes, sendo eles: dois pedagógicos, dois gerais, um de comunicação e um de ensino. Após a conclusão das atividades do ano, foi identificada a necessidade da reformulação deste modelo de organização devido à evolução das atividades decorrentes e pela busca de uma melhor distribuição de funções específicas. Portanto, em 2016, a coordenação foi dividida em sete coordenações: geral, pedagógica, ensino, secretariado, financeira, simulado e marketing. E no ano de 2017 foi novamente reformulada, com a adição de mais um coordenador de marketing.

Em qualquer cargo dentro da coordenação é necessário pró-atividade e disponibilidade de no mínimo quatro às seis horas semanais dedicadas inteiramente ao Cursinho Pré-Vestibular. Cada coordenador deve permanecer um dia da semana no horário de funcionamento das aulas, na sala da coordenação, com a função de auxiliar professores e quaisquer advenços que possam ocorrer durante o período. Há também o registro diário em ata de ocorrências como: justificativas de falta, ausência de professores e qualquer atividade irregular.

Tendo que a coordenação geral tem como função coordenar o projeto como um todo, realizando a avaliação do desempenho e o comprometimento dos demais coordenadores além de auxiliá-los quando necessário. Já a coordenação pedagógica tem o objetivo de recrutar, selecionar e auxiliar os monitores voluntários - alunos voluntários que ministram as disciplinas no pré-vestibular - .

O coordenador de ensino é responsável por recrutar, selecionar e avaliar o desempenho dos alunos no decorrer do curso, além de fazer o acompanhamento mensal das chamadas de presença dos alunos, sendo obrigatória a frequência de vinte e cinco por cento, levando a perda da vaga caso o aluno exceda a quantidade máxima de faltas. O de simulado é responsável por elaborar e preparar simulados, que são aplicados mensalmente.

A coordenação de marketing é a responsável pela divulgação das ações e imagem do Cursinho Apolo. A de secretariado é a responsável por dar o suporte às coordenações restantes do Cursinho Apolo a fim de suprir todas as necessidades burocráticas e tomadas de decisões. E a financeira, desenvolver e elaborar planilhas que mostram a situação financeira do Cursinho, além de cuidar do patrimônio existente.

2 METODOLOGIA

A necessidade desse artigo surgiu após a conclusão ano a ano das atividades. Diante disso, notou-se que era preciso um norte para as futuras gestões a respeito do que já foi realizado no cursinho, além de verificar a evolução anual que se obteve. Portanto, quanto à abordagem dessa pesquisa, foi escolhida a pesquisa qualitativa.

Em relação à sua natureza, o artigo caracteriza-se como pesquisa aplicada, pois gera conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Já seu objetivo se enquadra em pesquisa exploratória pois busca proporcionar maior familiaridade com o problema dos pré-vestibulares gratuitos dentro de universidades federais, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

O desenvolvimento do artigo é realizado através da análise da estrutura administrativa de cada ano utilizando o estudo de caso. O levantamento de informações como o número de inscritos, quantidade de evasão e disciplinas ofertadas foi obtido através do banco de dados do Pré-vestibular que contém editais, formulários, quantidade de inscritos e evadidos. Os resultados foram gerados a partir da análise crítica da situação atual do cursinho.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

No ano de 2015 para 2016, notou-se a necessidade de aumentar a quantidade de disciplinas ofertadas, fragmentando-se assim algumas já existentes para que o conteúdo fosse visto integralmente, requerendo o aumento do número de voluntários. No ano anterior percebeu-se que havia monitores sobrecarregados com o conteúdo, e no final do ano alguns monitores não conseguiram passar em aula todo o conteúdo previsto para sua respectiva área.

Na Tabela 2 podem-se observar as disciplinas oferecidas em 2015 e o que foram acrescentados em 2016:

Tabela 1: Distribuição das disciplinas nos anos em execução

Disciplinas	Ofertadas		
	2015	2016	2017
Química 1	Química 1	Química 1	Química 1
Química 2	Química 2	Química 2	Química 2
Física 1	Química 3	Química 3	Química 3
Física 2	Física 1	Física 1	Física 1
Física 3	Física 2	Física 2	Física 2
Matemática Básica	Física 3	Física 3	Física 3
Matemática 1	Matemática 1	Matemática 1	Matemática 1
Matemática 2	Matemática 2	Matemática 2	Matemática 2
Matemática 3	Matemática 3	Matemática 3	Matemática 3
Sociologia	Matemática 4	Matemática 4	Matemática 4
Biologia 1	Biologia 1	Biologia 1	Biologia 1
Biologia 2	Biologia 2	Biologia 2	Biologia 2
Biologia 3	Biologia 3	Biologia 3	Biologia 3
Filosofia	Biologia 4	Biologia 4	Biologia 4
História do Brasil	História do Brasil	História do Brasil	História do Brasil
História Geral	História Geral	História Geral	História Geral
Geografia Física	Geografia Física	Geografia Física	Geografia Física
Geopolítica	Geopolítica	Geopolítica	Geopolítica
Inglês	Inglês	Inglês	Inglês
Espanhol	Espanhol	Espanhol	Espanhol

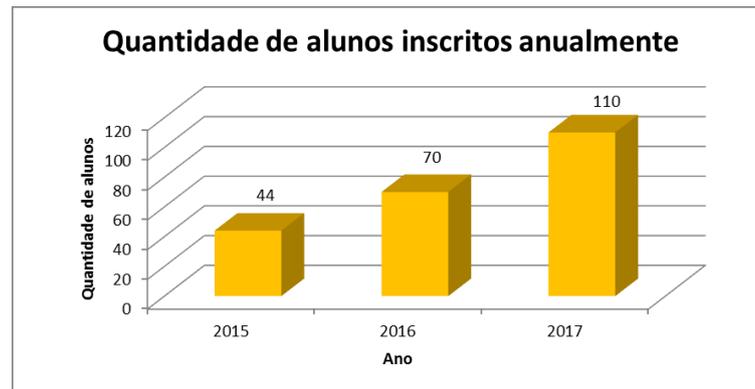
Fonte: Autoria Própria (2017)

Como visto na tabela, houve fragmentação nas disciplinas de matemática, com adição de mais uma frente, o mesmo ocorreu em química e biologia, devido à carga horária ter aumentando com a inclusão de novas frentes, as matérias de sociologia e filosofia foram retiradas das disciplinas ofertadas. Após a conclusão das atividades do ano de 2016, foi aderida a mesma grade de disciplinas para o ano de 2017

Quanto à estrutura administrativa do cursinho, em 2016 foi reformulada com a abertura da coordenação de marketing. Foi percebida uma melhora na divulgação em relação ao ano anterior, pois o número de alunos inscritos em 2015 foi de 44 para 45 vagas com a prorrogação das inscrições em uma semana, pois no último dia de inscrição havia apenas 19 inscritos. No ano seguinte (2016) a quantidade de alunos inscritos para 44 vagas foi de 70. Em 2017, o pré-vestibular obteve 110 inscrições. Com isso, houve candidatos na lista de espera no caso de desistência, ou se algum estudante violasse as regras do projeto. A figura 1 dispõe a evolução ano após ano do número de inscritos.

Em 2015 o exame de seleção foi realizado apenas para avaliar o nível de conhecimento dos alunos, e no ano de 2016 e 2017 foi critério de classificação.

Figura 1: Distribuição do número de inscritos nos anos de 2015 a 2017.



Fonte: Autoria Própria (2017)

3.1 FERRAMENTAS APLICADAS

Em 2017 uma proposta foi posta em prática com a criação das “regras de ouro” regras com cumprimento obrigatório, tendo como exclusão do projeto, caso algum aluno transgrida. Essas regras foram listadas em dez e apresentada para os pais e alunos no primeiro dia de aula, notou-se que após a criação oficial das regras houve uma diminuição na desordem da sala, além de contribuir para um melhor ambiente de estudos.

No ano de 2016 uma ferramenta foi adotada ao projeto, que foi a utilização do espaço Dropbox, um serviço de armazenamento e compartilhamentos de arquivos, um recurso didático para que as aulas sejam mais dinâmicas e melhor aproveitadas, pois alguns monitores preparam suas aulas em slides. Para que os alunos tenham acesso a esses slides, e a outros materiais que os monitores disponibilizam, como lista de exercícios, o cursinho Apolo criou uma conta no Dropbox, uma alternativa para a forma que era utilizada no ano de 2015, onde eram enviados os arquivos por e-mail a cada um dos alunos. Esse serviço de armazenamento compartilhado (Dropbox) é um método eficaz que ainda é utilizado.

Quanto a capacitação dos monitores do projeto que lecionam as disciplinas, em todos os anos em funcionamento (2015,2016 e 2017) houve capacitação docente para os monitores, capacitação ministrada por uma professora voluntária da instituição. Em 2017, além da capacitação docente, incluiu-se um curso de oratória, obtendo bons resultados. Para o ano de 2018 espera-se realizar ambos novamente

Com o intuito de expandir a imagem do cursinho, a coordenação do marketing foi reformulada, visto que quanto maior for à visibilidade do pré-vestibular maior será a demanda de candidatos, além da divulgação não se restringir apenas a região de Medianeira, após a inclusão de mais um coordenador de marketing foi possível trabalhar com mais afinco a imagem do Cursinho, criando um cursinho referência gratuito no oeste do Paraná.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as dificuldades enfrentadas pelos alunos da rede pública para ingressar em universidades públicas, as ações promovidas pelo Cursinho Comunitário Apolo são de grande importância para o desenvolvimento teórico e social dos jovens estudantes. O projeto também beneficia os alunos da graduação de UTFPR e de faculdades de Medianeira, tendo o objetivo de desenvolver o espírito do voluntariado, melhorar a didática e na oratória, considerado muito importante para o desenvolvimento profissional e educacional.

Em seus três anos de funcionamento o projeto sempre teve como finalidade a melhoria contínua, e como resultado o número de candidatos que desejam participar o pré-vestibular tem aumentado ano após ano, refletindo na quantidade de alunos aprovados.

Para o ano de 2016 esperou-se uma aprovação de no mínimo 40% do número total de estudantes matriculados e que frequentam as aulas regularmente, tendo como base a porcentagem de aprovados no ano de 2015, tanto no ENEM como nos principais vestibulares de universidades do estado do Paraná, ao final a expectativa de números de aprovado foi satisfeita. Espera-se que a porcentagem de aprovados nos vestibulares tradicionais e Enem sejam de no mínimo 60%

Caracterizando a evasão como uma das maiores dificuldades encontrada para o funcionamento de um pré-vestibular, no ano de 2017 houve uma diminuição significativa do número de desistentes ao decorrer do ano, tendo uma maior efetivação e empenho por parte dos alunos. Quanto aos motivos externos e internos que justificam o número de desistentes, tem-se que: o estudante que exerce algum ofício durante o período matutino/vespertino e frequenta o ensino médio é tido como o maior motivo externo para as desistências, aulas maçantes e monitores que não utilizam de recursos didáticos para prender a atenção do aluno é o fator interno principal que leva a evasão dos alunos.

As medidas adotadas ao decorrer dos anos em funcionamento teve como foco aumentar a qualidade do pré-vestibular, observa-se que em todos os anos ocorreram melhorias voltadas para aumentar o nível do cursinho, proporcionando assim um ambiente propício para crescimento do aluno, não somente como estudante, também como humano.

Case study of the development of a free pre-university course within a Federal Technological University

ABSTRACT

Case study of the development of a free pre-university course within Federal Technological University Abstract The growth of the difficulty of getting in a higher education in Brazil after the end of high school has been object of study inside Brazilian Federal Universities. Knowing the financial barriers that prevent many students from public colleges from attending private courses with high prices, the idea was to build a free pre-college course for low-income students and to provide them with the best quality of teaching possible. With this, the context of the research is based on the data collection of the operation in the years 2015, 2016 and 2017 of the Cursinho Apolo, within the UTFPR - Federal Technological University of Paraná, in the campus Medianeira. For three years the project has been helping students achieve their goals of joining public universities, hence this article intends to guide the organizational model and administrative structure, emphasizing the creation of coordination of several areas deployed to meet internal and external needs in the execution and evolution of the project.

KEY-WORDS: Higher education, volunteering, project, education.

AGRADECIMENTOS

A UTFPR pelo apoio que sempre se demonstrou essencial para a realização do referido projeto, e também a Associação Voluntária e Universitária MediAres..

REFERÊNCIAS

Bock, S. D. (2008). A escolha profissional de sujeito de baixa renda recém-egresso do ensino médio. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

LASSANCE, M. C.; GROCKS, A.; FRANCISCO, D. J. Escolha profissional em universitários: Estilo de escolha. Associação Brasileira de Orientadores Profissionais, I Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional. São Paulo: ABOP.

Lemos, A. H. C., Dubeux, V. J. C., & Pinto, M. C. S. (2009). Educação, empregabilidade e mobilidade social: convergências e divergências. Cadernos EBAPE.BR, 7(2), 368-384. doi: 10.1590/S1679-39512009000200012

Guimarães, A. Q., & Almeida, M. E. (2012). Jovens e o mercado de trabalho. Trabalho apresentado no XV Seminário Sobre Economia Mineira. Disponível em: http://www.cedeplar.ufmg.br/noticias/2012/Trabalhos_Ecn.pdf ref Acesso em: 09 de Outubro de 2017

Barbosa, A. V., & Figueiredo, V. C. N. (2012). Qualificação no ensino superior. Universidade do Estado do Rio de Janeiro [Resumos]. V Congresso Brasileiro de Psicologia Organizacional e do Trabalho (p. 320). Rio de Janeiro: UERJ.

Whitaker, D. C. A., & Onofre, S. A. (2006). Representações sociais em formação sobre os vestibulares dos estudantes de um cursinho comunitário na zona rural. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 7(1), 45-56

cebido: 11 setembro 2017
Aprovado: 02 Outubro. 2017.:

Vieira, H. Thainá. et al. Estudo de Caso de um Pré-Vestibular gratuito em uma Universidade Tecnológica Federal In: SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E INOVAÇÃO DA UTFPR, 7., 2017, Londrina. **Anais eletrônicos...** Londrina: UTFPR, 2017. Disponível em: <<https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2017/2203>>. Acesso em : 09/10/2017

Correspondência:

Thainá Harris Vieira
Avenida Brasília, 1720, Centro, Medianeira, Paraná, Brasil.

Direito autoral:

Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

